

RELATÓRIO E CONTAS

2020

Índice

Relatório de Gestão

Enquadramento económico e do setor

A Universalis

Estrutura Societária

Visão Geral 2020

Destaques estratégicos e da atividade

Prespectivas para 2021

Sumário Financeiro

Notas Finais

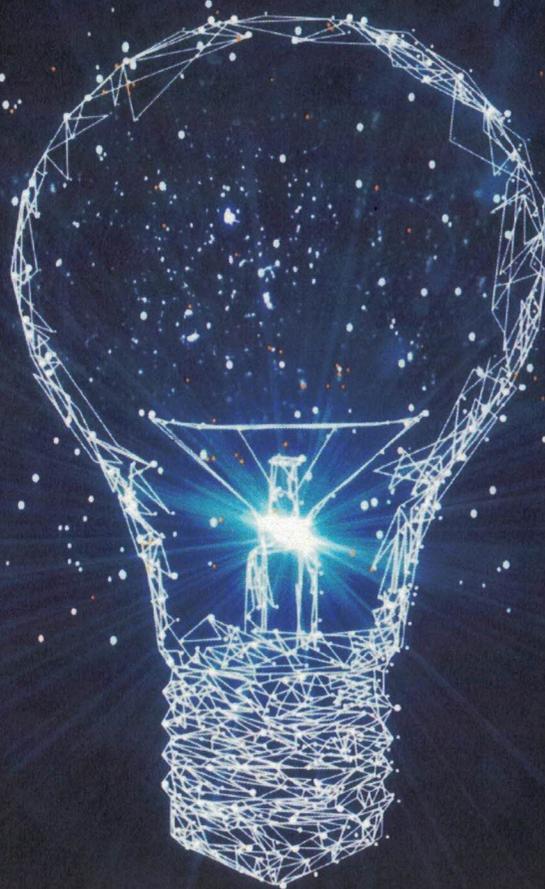
Demonstrações Financeiras Individuais

Anexo

Certificação Legal de Contas

Relatório de Gestão

2020



Enquadramento económico e do setor

O exercício económico de 2020 foi fortemente marcado pela pandemia Covid-19, que determinou uma queda sem precedentes no PIB nacional e mundial.

Assistimos a uma queda do PIB no segundo trimestre de 2020 de 16,3%, seguida de uma forte recuperação no terceiro trimestre e uma nova contração no 4º trimestre.

O Banco de Portugal projeta para 2020 uma queda de:

- ✓ 8,1% do PIB nacional, e,
- ✓ 3,5% do PIB mundial.

As medidas de contenção da crise de saúde pública, levaram a uma injeção de capital sem precedentes na economia, empresas e famílias, que permitiu manter controlado o desemprego e mitigar o impacto da redução da atividade económica.

Segundo as mais recentes projeções, apenas em 2023 será retomado o nível pré-pandemia.

A pandemia teve um impacto assimétrico na atividade económica, mais negativo nos setores mais afetados pelas medidas de distanciamento social, sendo o setor do turismo um dos mais afetados, com quebras próximas dos 70%.

O controlo gradual da pandemia, associado aos apoios de política económica, antecipam uma recuperação da economia entre 2021-2023.

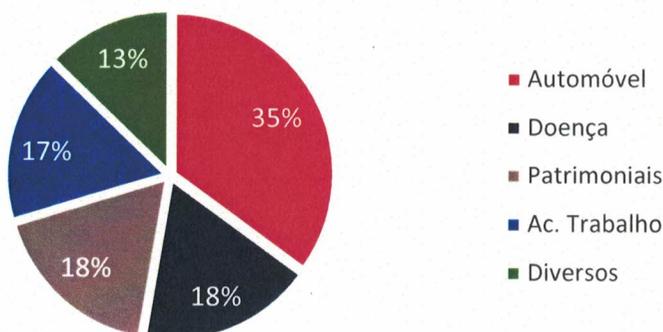
O setor dos seguros apresentou em 2020 uma forte resiliência aos efeitos da pandemia e consequente impacto na economia.

Em termos globais, a produção de seguro direto em Portugal registou, em 2020, uma diminuição de 18,5% face a 2019, situando-se em cerca de 9,9 mil milhões de euros, com as seguintes variações:

- ✓ Ramos Não Vida com crescimento de 3,1%, e,
- ✓ Ramo Vida com um decréscimo de 34,6%, muito provocado por resgates de PPR e Produtos de Capitalização.

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 5 370 milhões de euros, cerca de mais 161 milhões que em igual período do ano anterior.

A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior.



Os custos com sinistros de seguro Não Vida apresentaram um decréscimo ligeiro de 2,3% face a 2019, atingindo o valor de 3 285 milhões de euros.



A Universalis

Estrutura Societária

No decurso do exercício económico foi efetuado um aumento de capital, para 250 000,00 €, por incorporação de reservas livres.

A estrutura societária sofreu uma alteração e no final do exercício apresentava a seguinte composição:

Nome	Capital (€)	Capital (%)
Ricardo Moreira	138 625,44 €	55,45%
José Rodrigues	42 551,52 €	17,02%
Jorge Oliveira	23 564,27 €	9,43%
António Alberto Lopes	19 396,28 €	7,75%
Joiseguros, Lda	8 620,83 €	3,45%
Artur Nobre, Lda	8 620,83 €	3,45%
Maria Luísa Amorim Martins	8 620,83 €	3,45%
Totais	250 000,00 €	100,00%

Visão Geral 2020

Como referimos anteriormente, 2020 foi forte e negativamente marcado pela pandemia Covid-19, bem como pela recessão económica que provocou.

Apesar deste enquadramento, que se iniciou em março de 2020, a Universalis conseguiu um bom desempenho, com crescimento de 12,71% do volume de negócios, que em conjunto com a reestruturação efetuada permitiu um crescimento do Ebitda muito próximo dos 300%.

Consolidadas em 2019 as operações de aquisições efetuadas no triénio de 2017 a 2019, em 2020 procedemos a uma reorganização interna e otimização da estrutura de custos.

Foram revistos e ajustados às reais necessidades da organização todos os contratos com os parceiros, prestadores de serviços.

As várias aquisições que efetuamos incorporaram naturalmente pessoas, pelo que se tornou necessário a adequação do número de colaboradores da organização.

A ação desencadeada resultou na redução do número de colaboradores de 2019 para 2020 de 37 para 32, respetivamente, com a conseqüente redução dos gastos com o pessoal.

Ainda no processo de reorganização foi revisto todo o organograma, de que resultaram várias alterações. Das alterações introduzidas, destacamos:

1. Criação de um Conselho de Gestão;
2. Criação de cinco Direções: *Empresas, Crédito, Retalho, Financeira e Operações*;
3. As Direções de Empresas e Crédito passaram a incorporar os seguintes departamentos: *Gestão do Risco, Subscrição, Grandes Contas, Gestão Contratual, Sinistros e Comercial*;
4. A Direção de Retalho incorpora: *Parceiros e Protocolos*.

O ano de 2020 fica ainda marcado por uma forte aposta no retalho, em adição às competências e forte presença no mercado empresarial e setor público.

Destaques estratégicos

Estrategicamente elegemos quatro palavras chaves, que se materializaram num conjunto alargado de ações:

- ✓ *Excelência / Felicidade / Rentabilidade / Crescimento*

A reorganização interna, formação e a consistência de várias outras ações, começam a traduzir resultados em linha com a ambição da gestão, com a Excelência como grande e permanente desafio.

Demos início a um conjunto de iniciativas para conferir maiores níveis de felicidade aos colaboradores, que terão forte impulso em 2021. As organizações são pessoas, pelo que estamos fortemente apostados em contribuir para a felicidade dos nossos colaboradores.

Como previsto em Relatórios de Gestão de exercícios anteriores, em 2020 conseguimos uma rentabilidade a aproximar-se da nossa ambição e das melhores práticas do mercado.

O crescimento de 2020 foi totalmente orgânico, que consideramos bom, particularmente no enquadramento macroeconómico e o desempenho do setor.

A reestruturação efetuada permitiu compatibilizar crescimento orgânico com rentabilidade.

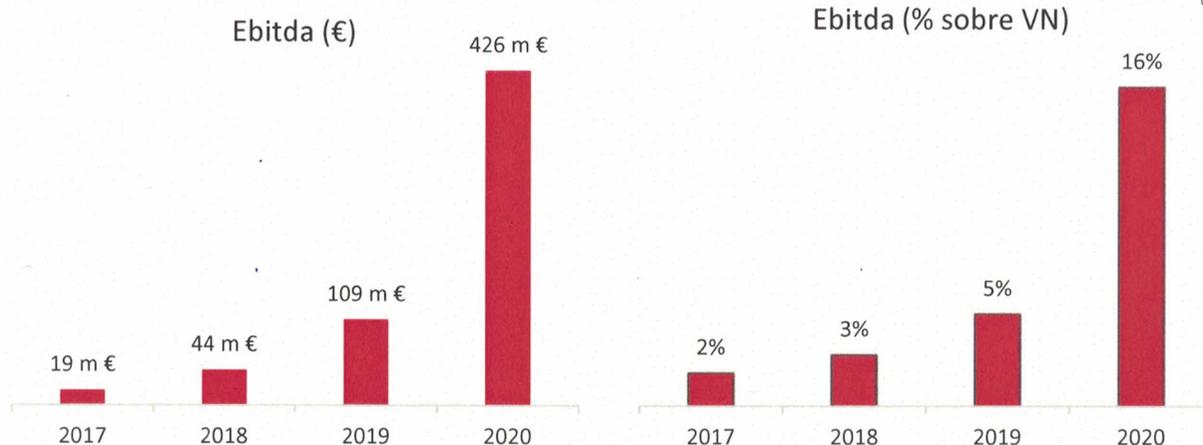
Volume de Negócios

Apesar do enquadramento macroeconómico particularmente difícil, a Universalis cresceu organicamente em volume de negócios nos Ramos Não Vida 12,71% que compara com 3,1% do mercado e apresenta a seguinte evolução anual, em milhares de euros.



Ebitda

Concluída a 1ª fase de forte investimento, que naturalmente sacrificou os resultados de exercícios anteriores e que projetou territorialmente a Universalis para oito geografias, de Viana do Castelo a Lisboa, o crescimento do volume de negócios em conjunto com a reestruturação efetuada, permitiu à Universalis multiplicar por 4 o Ebitda de 2019, que apresenta a seguinte evolução anual, em milhares de euros:

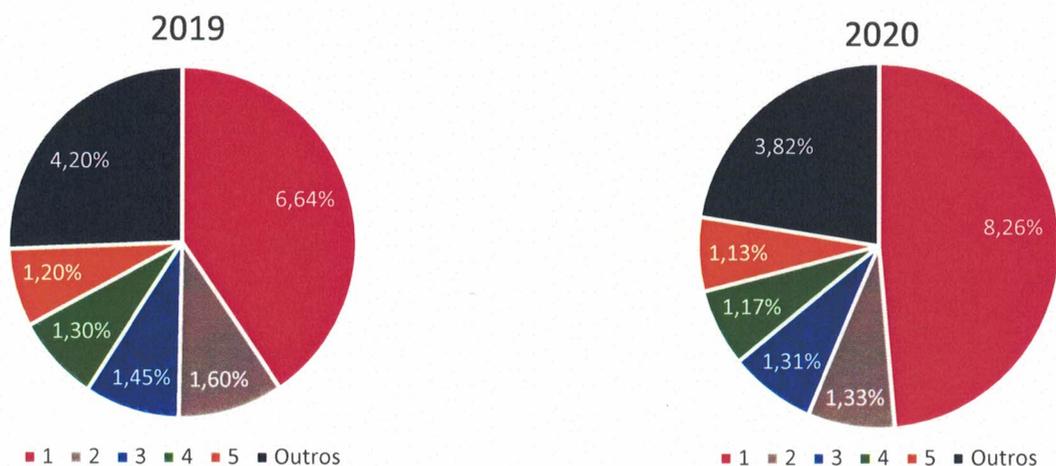


Dispersão de risco

Como fatores internos de dispersão de risco, destacamos:

- ✓ Presença em oito geografias;
- ✓ O peso do Top 10 de clientes em comissões líquidas subiu de 16,39% em 2019 para 17,02% em 2020. Apesar dessa ligeira subida, registamos positivamente em 2020 apenas um cliente cujas comissões representam mais do que 1,5% do total de comissões líquidas.
- ✓ Distribuição das comissões líquidas entre clientes empresariais e particulares;
- ✓ Distribuição das comissões líquidas por setores de atividade. O top 20 de Clientes em comissões líquidas pesam no conjunto 20,89% do total do exercício e está distribuído por 14 setores de atividade;

Top 10 de Clientes em Comissões Líquidas



Comissões Líquidas por tipo de Entidade



Setores de Atividade CAE-Rev.3 do Top 20 Clientes em Comissões Líquidas

42 - Engenharia civil	8,26%
46 - Comércio por grosso de minérios e de metais	2,68%
25 - Fabricação de produtos metálicos, exc. máquinas e equipamentos	2,12%
49 - Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	1,97%
24 - Indústrias metalúrgicas de base	1,31%
10 - Indústrias alimentares	1,13%
62 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas	0,77%
47 - Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	0,77%
78 - Actividades de emprego	0,53%
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	0,45%
68 - Actividades imobiliárias	0,43%
55 - Alojamento	0,19%
52 - Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes	0,15%
41 - Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos); construção de edifícios	0,14%

Indicadores económico-financeiros

Destacamos os seguintes indicadores económico-financeiros alcançados no exercício de 2020:

- ✓ Redução do passivo em 24%
- ✓ Autonomia Financeira: 38,34 %
- ✓ Solvabilidade: 62,19 %
- ✓ Liquidez Geral: 111,87 %



Prespectivas para 2021

O ano de 2021 será desafiante.

As organizações nacionais e internacionais que apresentam previsões sobre a economia nacional, efetuam sucessivas revisões dos indicadores económicos.

Por outro lado, a banda de oscilação dos principais indicadores é de tal forma alargada, que apenas reforça o nível de incerteza e preocupação.

Com o nível de incerteza referido, mantemos otimismo quanto à boa execução do nosso plano de desenvolvimento estratégico.

Temos ainda muito espaço para crescer e reforçar os indicadores de rentabilidade.

Mantendo as principais linhas orientadoras, reforçamos o interesse em operações de consolidação nas geografias onde marcamos presença, que, juntamente com o potencial orgânico, constituirão as duas alavancas de crescimento.

Reforçaremos a área de Seguro de Crédito, com uma forte ambição de, num horizonte de 3 anos, estarmos posicionados no Top 3 nacional nesta linha de negócio.

No final de 2020 concluímos as negociações para a aquisição do Grupo de Mediação de Seguros Júlio Leite, que gere aproximadamente 2 500 000,00 € de carteira. Esta importante operação reforça significativamente a nossa dimensão e rentabilidade em Guimarães, Fafe e Vila Real, lançando um novo desafio com uma nova geografia, Cabeceiras de Basto.

Iniciamos 2021 com os processos de integração e reorganização, de negócio, pessoas, operações e parceiros.

Esperamos concretizar mais alguma operação de aquisição, em função do portfólio em carteira.

Dos vários projetos em curso ou com início previsto para 2021, destacamos:

- ✓ Conclusão do processo de reorganização interna;
- ✓ Implementação de novo software integrado de gestão comercial, financeira e contabilidade;
- ✓ Implementação de nova plataforma de gestão de Recursos Humanos;
- ✓ Avaliação interna de procedimentos para implementação da Norma Regulamentar 13/2020-R;
- ✓ Registo de nova marca comercial, "Universalis Corretora de Seguros". Esta passará a ser a referência em termos de comunicação em substituição da marca "Universalis Risk Management".
- ✓ Desenvolvimento da intranet, como plataforma de comunicação interna;
- ✓ Em desenvolvimento já a Academia de Formação Universalis.
- ✓ Diagnóstico e definição de novos procedimentos para a Subscrição, Gestão Contratual, de Sinistros e Comercial;
- ✓ Lançamento de um projeto de transformação e inovação digital;
- ✓ Reorientação da estratégia e relação com os agentes;
- ✓ Várias iniciativas para identificar áreas de melhoria da organização na relação com os seus colaboradores, nomeadamente inquéritos de satisfação e sugestões de melhoria, formação, revisão das condições remuneratórias, encontros de colaboradores.
- ✓ Atualização do Website e App;

Sumário Financeiro

Evolução dos Investimentos

O investimento direto atingiu em 2020 o montante de 14.470,98 €, dividido nas seguintes rubricas:

Rubrica	Valor
435 - Equipamento Administrativo	10 271,06 €
437 - Outros ativos fixos tangíveis	355,90 €
443 - Programas de Computador	3 854,02 €
TOTAL	14 480,98 €

Evolução dos Financiamentos

Terminamos o exercício de 2020 com 533 722,75 € de financiamentos obtidos, que representa um incremento de 101 160,80 € relativamente ao exercício anterior.

Registamos uma importante alteração estrutural das nossas linhas de financiamento.

Com efeito, diminuímos o peso dos financiamentos de curto prazo de 28% para 17%, entre 2019 e 2020 respetivamente.

Por contrapartida, os financiamentos de médio e longo prazo representam agora 83%, que compara com 72% no exercício de 2019.

Conferimos, desta forma, mais estabilidade e previsibilidade às linhas de financiamento.

Rubrica	2020	2019	Δ Valor	Δ %
Curto Prazo	89 490,58 €	119 384,20 €	(29 893,62 €)	-25%
M/L Prazo	444 232,17 €	313 177,75 €	131 054,42 €	42%
. Empréstimos Bancários	333 182,17 €	137 177,75 €	196 004,42 €	143%
. Suprimentos	111 050,00 €	175 000,00 €	(63 950,00 €)	-37%
TOTAL	533 722,75 €	432 561,95 €	101 160,80 €	23%

Evolução dos Rendimentos

Alcançamos 2 605 801,85 € de rendimentos, que representa um crescimento de 11 % relativamente a 2019.

Rubrica	2020	2019	Δ Valor	Δ %
Prestação de Serviços	2 605 585,74 €	2 311 664,48 €	293 921,26 €	13%
Subsídios à exploração	0,00 €	3 613,18 €	(3 613,18 €)	-100%
Outros rendimentos e ganhos	216,11 €	24 107,74 €	(23 891,63 €)	-99%
TOTAL	2 605 801,85 €	2 339 385,40 €	266 416,45 €	11%

Evolução dos Gastos

A reestruturação efetuada no exercício, permitiu registar gastos de 2 237 316,93 €, que representam uma diminuição de 2% relativamente a 2019, com especial destaque nos gastos com pessoal que apresentam uma redução de 5%.

Rubrica	2020	2019	Δ Valor	Δ %
FSE	1 287 731,48 €	1 264 291,04 €	23 440,44 €	2%
. Subcontratos	59 177,62 €	2 496,00 €	56 681,62 €	2271%
. Serviços Especializados	908 990,37 €	915 271,41 €	(6 281,04 €)	-1%
. Materiais	4 682,35 €	7 056,62 €	(2 374,27 €)	-34%
. Energias e Fluidos	9 009,01 €	6 800,17 €	2 208,84 €	32%
. Deslocações, estadas e transportes	190 198,99 €	188 257,37 €	1 941,62 €	1%
. Serviços Diversos	115 673,14 €	144 409,47 €	(28 736,33 €)	-20%
Gastos com pessoal	809 127,45 €	853 433,95 €	(44 306,50 €)	-5%
Depreciações e Amortizações	38 104,31 €	34 249,28 €	3 855,03 €	11%
Outros Gastos e Perdas	83 309,37 €	112 849,71 €	(29 540,34 €)	-26%
Juros e gastos similares suportados	19 044,32 €	8 349,78 €	10 694,54 €	128%
TOTAL DOS GASTOS	2 237 316,93 €	2 273 173,76 €	(35 856,83 €)	-2%

Eventos Subsequentes

O ano de 2021, fruto da pandemia global que teve início em 2020, ainda será marcado por um elevado nível de incerteza.

A Corpos implementou um plano de contingência com o objetivo de mitigar estes efeitos, principalmente os relacionados com o bem-estar dos colaboradores. Desde a primeira hora criou um grupo de trabalho para monitorizar a evolução da pandemia e difundir internamente as melhores práticas de acordo com as diretivas da Organização Mundial de Saúde.

A mobilidade operacional já era uma realidade possível na organização desde 2018, fruto de fortes investimentos na digitalização e na cloud, pelo que o impacto na organização e na prestação do serviço ao cliente pelo regime de teletrabalho implementado foi bastante reduzido.

Apesar do surto ser um choque exógeno, de efeitos ainda não quantificados, seguiremos muito atentos às possíveis reações do mercado e da fileira onde estamos inseridos. Apesar da incerteza causada pela circunstância anómala, mantemos a ambição no nosso plano estratégico.

Fatores relevantes ocorridos após o termo do Exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Aquisição / Alienação de quotas próprias

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que no exercício de 2020 a Corpos não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o número de quotas próprias detidas em 31/12/2020.

Negócios entre a sociedade e seus os administradores

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais (negócios entre os gerentes e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do nº 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A Corpos não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Garantia Bancária e Seguro de Responsabilidade Civil

A Corpos mantém a Garantia bancária constituída na Caixa de Crédito Agrícola e o seguro de Responsabilidade Civil Profissional na AIG Europe Limited, em cumprimento das normas da ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Proposta de aplicação de resultados

A gerência, propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2020, no valor de 266 638,00 Euros, tenha a seguinte aplicação:

Rubrica	Valor
Reservas Legais	39 800,00 €
Resultados Transitados	226 838,00 €
TOTAL	266 638,00 €

Notas Finais

A todas as entidades, parceiros e particularmente clientes que acompanharam a Universalis, se identificam com os nossos valores e contribuíram para os resultados obtidos, deixamos uma mensagem de profunda gratidão.

Num ano marcado pela pandemia do Covid-19, com um fortíssimo impacto na atividade económica e no dia a dia das pessoas, os colaboradores da Universalis manifestaram uma capacidade de adaptação e resiliência notável, nomeadamente nas exigências colocadas pelo teletrabalho.

Os resultados obtidos, com o nível de exigência de todos conhecido, devem-se em grande parte à maturidade, esforço, dedicação e lealdade dos nossos colaboradores, a quem deixamos um especial agradecimento.

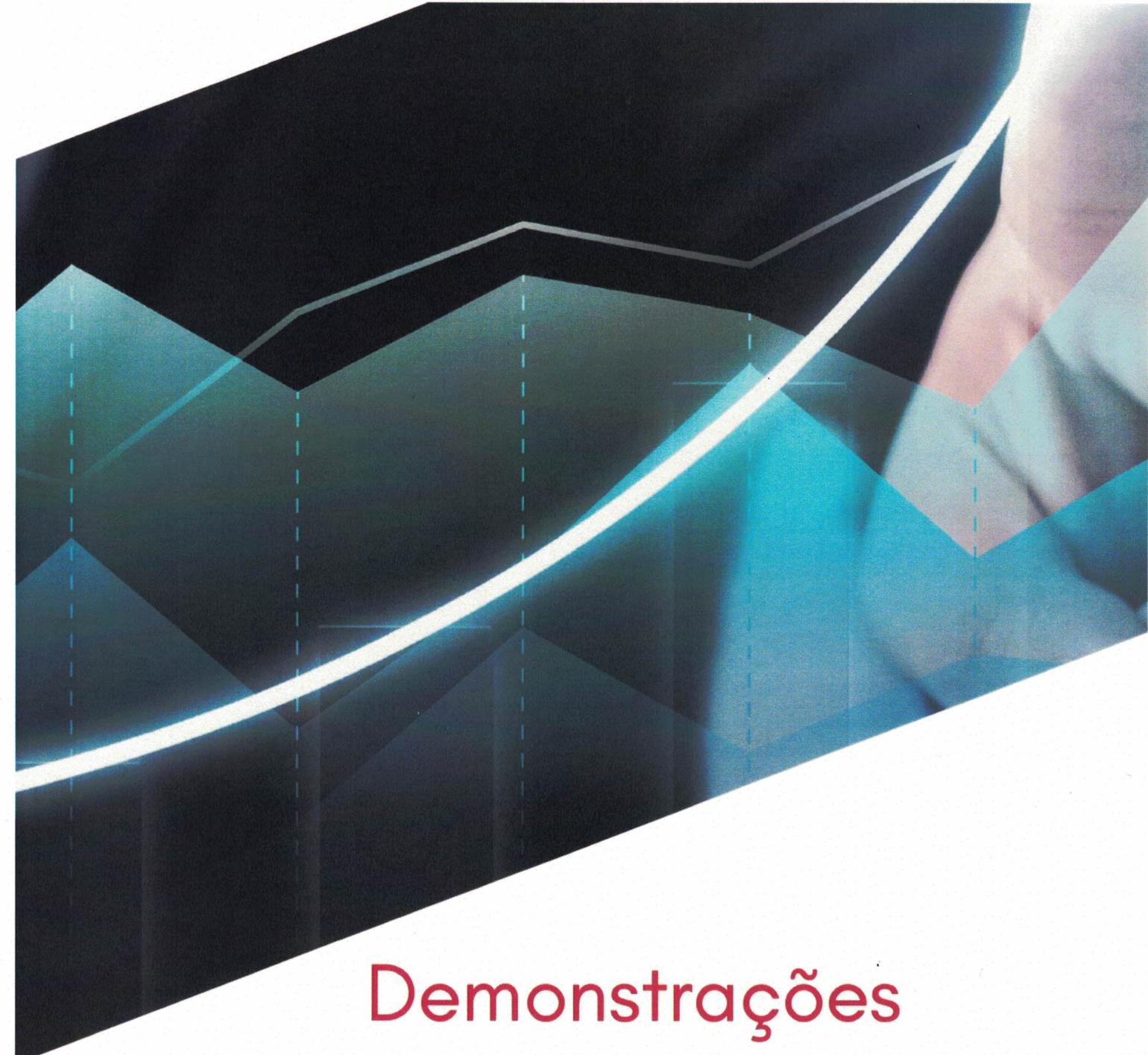
Como reconhecimento do referido contributo, provisionamos 47.000 € em gastos com o pessoal, para gratificação a todos os colaboradores em exercício de funções em 31 de dezembro de 2020.

No decurso do exercício de 2020 foram realizadas atividades de I&D com enquadramento em SIFIDE (Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial). A Corpos irá apresentar candidatura para a obtenção de um crédito fiscal (sob a forma de dedução à coleta de IRC) decorrente dessas atividades, por valor ainda por determinar, que, em caso de aprovação resultará numa diminuição do imposto estimado.

Guimarães, 14 de abril de 2021,

A Gerência,





Demonstrações
Financeiras Individuais

2020

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em EURO)

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2020	31-12-2019
ACTIVO			
Activo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	337 237,25	340 584,28
Goodwill	5	398 534,92	420 791,41
Ativos Intangíveis	5	10 680,30	8 700,11
Investimentos Financeiros	10	261 095,56	268 605,12
Total do Activo Não Corrente		1 007 548,03	1 038 680,92
Activo Corrente			
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outros créditos a receber		422 094,92	491 289,00
Diferimentos		14 078,83	30 860,96
Caixa e depósitos bancários		202 144,38	138 694,27
Total do Activo Corrente		638 318,13	660 844,23
Total do Activo		1 645 866,16	1 699 525,15
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	8.1	250 000,00	51 000,00
Reservas legais	8.1	10 200,00	10 200,00
Outras reservas	8.1	100 519,63	313 727,97
Resultados transitados	8.1	0,00	(45 020,32)
Excedentes de revalorização	8.1	3 712,30	3 712,30
Resultado líquido do período	8.1	266 638,00	30 811,98
Total do Capital Próprio		631 069,93	364 431,93
Passivo Não Corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8.2.2	444 232,17	313 177,75
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Total do Passivo não Corrente		444 232,17	313 177,75
Passivo Corrente			
Fornecedores	8.2.1	5 073,41	15 890,35
Estado e outros entes públicos	11.4	113 950,19	62 466,05
Financiamentos obtidos		89 490,58	119 384,20
Outros passivos correntes		362 049,88	824 174,87
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total do Passivo Corrente		570 564,06	1 021 915,47
Total do Passivo		1 014 796,23	1 335 093,22
Total do Capital Próprio e Passivo		1 645 866,16	1 699 525,15

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



Luciano Veiga Baltar - C. C. nº 6546

A GERÊNCIA,


Demonstração de Resultados Individuais por Natureza

(Montantes expressos em EURO)

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2020	31-12-2019
Vendas e serviços prestados	6.2	2 605 585,74	2 311 664,48
Subsídios à exploração	7.1	0,00	3 613,18
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		(6 552,00)	(41 431,00)
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	6.3	(1 287 731,48)	(1 264 291,04)
Gastos com o pessoal	9.1	(809 127,45)	(853 433,95)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		216,11	24 107,74
Outros gastos e perdas		(76 757,37)	(71 418,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		425 633,55	108 810,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1.2 5.1.3	(38 104,31)	(34 249,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		387 529,24	74 561,42
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		(19 044,32)	(8 349,78)
Resultado antes de impostos		368 484,92	66 211,64
Imposto sobre o rendimento do período		(101 846,92)	(35 399,66)
Resultado líquido do período		266 638,00	30 811,98

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

Luciano Veiga Baltar

A GERÊNCIA,

[Assinatura]

Luciano Veiga Baltar - C. C. nº 6546

Anexo



2020



1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

CORPOS - CORRETORA DE SEGUROS LDA

NIPC e Número de matrícula no registo comercial: 500081786, com capital Social totalmente realizado de 250.000 Euros

Sede social: Rua Alexandre Herculano n.º 230, freguesia de Azurém, 4800-026 Guimarães

Endereço eletrónico: geral@universalis.com.pt

Página da internet: <https://universalis.com.pt/>

Natureza da atividade: Atividades de mediadores de seguros

CAE Principal: 66220

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC e revelam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todos os conteúdos das contas são comparáveis com os do período anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Redito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não houve qualquer alteração nas políticas e nas estimativas contabilísticas.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não houve alterações nas estimativas contabilísticas

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores

Não houve alterações correções de erros de períodos anteriores

3.5 – Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

3.5.1 - Juízos de valor no processos de aplicação de políticas contabilísticas:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.5.2 – Principais Fontes de incerteza associadas a estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo	Linha Reta		
Edifícios e outras construções	Custo	Linha Reta	50-25	2-4
Equipamento básico	Custo	Linha Reta	10-5	10-20
Equipamento de transporte	Custo	Linha Reta	8-4	12,5-25
Equipamento administrativo	Custo	Linha Reta	10-5	10-20
Equipamentos biológicos	Custo	Linha Reta		
Outros ativos fixos tangíveis	Custo	Linha Reta	10	10

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	256.990,00	0,00	10.225,36	106.877,07	0,00	4.992,08	0,00	0,00	378.813,45
Depreciações acumuladas	0,00	339,99	0,00	10.225,36	27.074,17	0,00	589,65	0,00	0,00	38.229,17
Saldo no início do período	0,00	256.650,011	0,00	0,00	79.531,84	0,00	4.402,43	0,00	0,00	340.584,28
Variações do período	0,00	-1.927,43	0,00	0,00	-1.374,51	0,00	-45,09	0,00	0,00	-3.347,03
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	10.271,06	0,00	355,90	0,00	0,00	10.626,96
Total diminuições	0,00	1.927,43	0,00	0,00	11.645,57	0,00	400,99	0,00	0,00	13.973,99
Depreciações do período	0,00	1.927,43	0,00	0,00	11.645,57	0,00	400,99	0,00	0,00	13.973,99
Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	0,00	254.722,58	0,00	0,00	78.157,33	0,00	4.357,34	0,00	0,00	337.237,25
Valor bruto no fim do período	0,00	256.990,00	0,00	0,00	116.877,07	0,00	5.347,98	0,00	0,00	379.215,05
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	2.267,42	0,00	0,00	38.719,74	0,00	990,64	0,00	0,00	41.977,80

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	0,00	0,00	10.225,36	31.951,51	0,00	3.516,08	0,00	0,00	45.692,95
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	10.225,36	16.943,82	0,00	293,01	0,00	0,00	27.462,19
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	15.007,69	0,00	3.223,07	0,00	0,00	18.230,76
Variações do período	0,00	256.650,01	0,00	0,00	64.524,15	0,00	1.179,36	0,00	0,00	322.353,52
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	339,99	0,00	0,00	10.130,35	0,00	296,64	0,00	0,00	10.766,98
Depreciações do período	0,00	339,99	0,00	0,00	10.130,35	0,00	296,64	0,00	0,00	10.766,98
Outras transferências	0,00	256.990,00	0,00	0,00	74.654,50	0,00	1.476,00	0,00	0,00	333.120,50
Saldo no fim do período	0,00	256.650,01	0,00	0,00	79.531,84	0,00	4.402,43	0,00	0,00	340.584,28
Valor bruto no fim do período	0,00	256.990,00	0,00	10.225,36	106.606,01	0,00	4.992,08	0,00	0,00	378.813,45
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	339,99	0,00	10.225,36	27.074,17	0,00	589,65	0,00	0,00	38.229,17

4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

Não existem restrições, garantias e compromissos

4.3 – Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

Não existem ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill	Custo	Linha Reta	20-10	5-10
Projetos de desenvolvimento	Custo	Linha Reta	10-5	10-20
Programas de computadores	Custo	Linha Reta	3-6	16,66-33,33
Propriedade industrial	Custo	Linha Reta	3-6	16,66-33,33
Outros ativos intangíveis	Custo	Linha Reta	10	10

5.1.2 - Amortização dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas

Não aplicável

5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período:

Descrição	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	445.129,76	0,00	14.134,53	0,00	0,00	0,00	0,00	459.264,29
Amortizações acumuladas totais no fim do período	46.594,84	0,00	3.454,23	0,00	0,00	0,00	0,00	50.049,07
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	445.129,76	0,00	10.280,51	0,00	0,00	0,00	0,00	455.410,27
Amortizações acumuladas	24.338,35	0,00	1.580,40	0,00	0,00	0,00	0,00	25.918,75
Saldo no início do período	420.791,41	0,00	8.700,11	0,00	0,00	0,00	0,00	429.491,52
Variações do período	-22.256,49	0,00	1.980,19	0,00	0,00	0,00	0,00	-20.276,30
Total de aumentos	0,00	0,00	3.854,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3.854,02
Amortizações do período	22.256,49	0,00	1.873,83	0,00	0,00	0,00	0,00	24.130,32
Total diminuições	22.256,49	0,00	1.873,83	0,00	0,00	0,00	0,00	24.130,32
Saldo no final do período	398.534,92	0,00	10.680,30	0,00	0,00	0,00	0,00	409.215,22

Ativos intangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	445.129,76	0,00	10.280,51	0,00	0,00	0,00	0,00	455.410,27
Amortizações acumuladas totais no fim do período	24.338,35	0,00	1.580,40	0,00	0,00	0,00	0,00	25.918,75
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	48.728,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.728,91
Amortizações acumuladas	2.436,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.436,45
Saldo no início do período	46.292,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.292,46
Variações do período	-21.901,90	0,00	-1.580,40	0,00	0,00	0,00	0,00	-23.482,30
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações do período	21.901,90	0,00	1.580,40	0,00	0,00	0,00	0,00	23.482,30
Total diminuições	21.901,90	0,00	1.580,40	0,00	0,00	0,00	0,00	23.482,30
Saldo no final do período	420.791,41	0,00	8.700,11	0,00	0,00	0,00	0,00	429.491,52

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Prestações de serviços - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência a fase de acabamento da prestação de serviços a data do balanço;

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	2.605.585,74	2.311.664,48
Total	2.605.585,74	2.311.664,48

6.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	59.177,62	2.496,00
Serviços especializados	908.990,37	915.271,41
Trabalhos especializados	50.514,28	68.960,73
Publicidade e propaganda	24.893,21	11.612,50
Vigilância e segurança	3.603,88	3.649,56
Honorários	10.624,22	9.805,87
Comissões	804.069,52	818.038,89
Conservação e reparação	15.285,26	3.203,86
Materiais	4.682,35	7.056,62
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	153,55	86,61
Livros e documentação técnica	29,90	61,11
Material de escritório	2.426,73	5.783,41
Artigos para oferta	1.844,40	1.125,49
Outros	227,77	0,00
Energia e fluidos	9.009,01	6.800,17
Eletricidade	6.509,57	3.449,32
Combustíveis	813,01	1.998,18
Água	1.686,43	1.352,67
Deslocações, estadas e transportes	190.198,99	188.257,37
Deslocações e estadas	190.198,99	188.257,37
Serviços diversos	115.673,14	144.409,47
Rendas e alugueres	64.340,05	46.945,22
Comunicação	27.969,34	35.744,31
Seguros	1.918,38	2.472,66
Contencioso e notariado	1.667,68	6.627,99
Despesas de representação	8.913,04	30.931,60
Limpeza, higiene e conforto	5.406,12	13.293,13
Outros serviços	5.458,53	8.394,56
Total	1.287.731,48	1.264.291,04

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	1.548,50	3.613,18	3.613,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	51 000,00	0,00	199 000,00	250 000,00
Reservas	323 927,97	213 208,34	0,00	110 719,63
Reservas legais	10 200,00	0,00	0,00	10 200,00
Outras reservas	313 727,97	213 208,34	0,00	100 519,63
Resultados transitados	-45 020,32	0,00	45 020,32	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	3 712,30	0,00	0,00	3 712,30
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	3 712,30	0,00	0,00	3 712,30
Resultado Líquido do Exercício	30 811,98	30 811,98	266 638,00	266 638,00
Total	364 431,93	244 020,32	510 658,32	631 069,93

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	51 000,00	0,00	0,00	51 000,00
Reservas	307 434,09	0,00	16 493,88	323 927,97
Reservas legais	10 200,00	0,00	0,00	10 200,00
Outras reservas	297 234,09	0,00	16 493,88	313 727,97
Resultados transitados	57,28	61 514,20	16 436,60	-45 020,32
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	3 712,30	0,00	0,00	3 712,30
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	3 712,30	0,00	0,00	3 712,30
Resultado Líquido do Exercício	16 436,60	16 436,60	30 811,98	30 811,98
Total	378 640,27	77 950,80	63 742,46	364 431,93

8.2 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

8.2.1 - Dívidas a fornecedores

Descrição	Valor
Fornecedores c/c	5.021,56

8.2.2 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Descrição	Valor
Empréstimos Bancários não corrente	276.989,35
Loações Financeiras não corrente	56.192,82
Participantes de Capital não corrente	111.050,00

9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	809.127,45	853.433,95
Remunerações dos órgãos sociais	55.416,30	73.958,28
Remunerações do pessoal	576.882,96	563.330,24
Encargos sobre as remunerações	124.427,97	141.532,31
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.863,14	3.966,81
Outros gastos com o pessoal	49.537,08	70.646,31

10 - Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Consolidação

10.1 - Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros

Movimentos do período:

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial	261.243,10	0,00	7.362,02	0,00	268.605,12
Valor líquido inicial	261.243,10	0,00	7.362,02	0,00	268.605,12
Movimentos do período	-8.773,43	0,00	1.263,87	0,00	-7.509,56
Valor líquido final	252.469,67	0,00	8.625,89	0,00	261.095,56

Movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial	127.281,00	0,00	4.273,64	0,00	131.554,64
Valor líquido inicial	127.281,00	0,00	4.273,64	0,00	131.554,64
Movimentos do período	133,962,10	0,00	3.088,38	0,00	137.050,48
Valor líquido final	261.243,10	0,00	7.362,02	0,00	268.605,12

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	66220	
Prestações de serviços	2.605.585,74	2.605.585,74
Fornecimentos e serviços externos	1.287.731,48	1.287.731,48
Gastos com o pessoal	809.127,45	809.127,45
Remunerações	632.299,26	632.299,26
Outros gastos	176.828,19	176.828,19
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	337.237,25	337.237,25
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	66220	
Prestações de serviços	2.311.664,48	2.311.664,48
Fornecimentos e serviços externos	1.264.291,04	1.264.291,04
Gastos com o pessoal	853.433,95	853.433,95
Remunerações	637.288,52	637.288,52
Outros gastos	216.145,43	216.145,43
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	340.584,28	340.584,28
Propriedades de investimento		

11.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Prestações de serviços	2.605.585,74	0,00	0,00	2.605.585,74
Fornecimentos e serviços externos	1.287.731,48	0,00	0,00	1.287.731,48

Informação por mercado - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Prestações de serviços	2.311.664,48	0,00	0,00	2.311.664,48
Fornecimentos e serviços externos	1.264.291,04	0,00	0,00	1.264.291,04

11.3 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	368.484,92
Imposto corrente	81.835,41
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	81.835,41
Derrama Municipal	5.916,81
Tributações autónomas	14.094,70
Taxa efetiva de imposto	27,64%

11.4 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	83.543,92	0,00	26.699,10
Retenção de impostos sobre rendimento	0,00	15.941,88	0,00	18.147,63
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	185,48	0,00	375,70
Contribuições para a segurança social	0,00	14,003,44	0,00	16,876,94
Fundos compensação do trabalho	0,00	275,47	0,00	366,68
Total	0,00	113.950,19	0,00	62.466,05

11.5 – Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2020, a empresa não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o n.º de quotas próprias detidas em 31 de dezembro de 2020.

Nos termos do artº 66º A do Código das Sociedades Comerciais informa-se que não existem quaisquer operações comerciais ou financeiras não incluídas no Balanço.

O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no período de 2020 e 2019 foi de 2.952 € (iva incluído) e referem-se integralmente a serviços de revisão legal de contas.

No decurso do exercício de 2020 foram realizadas atividades de I&D com enquadramento em SIFIDE (Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial). A Corpos irá apresentar candidatura para a obtenção de um crédito fiscal (sob a forma de dedução à coleta de IRC) decorrente dessas atividades, por valor ainda por determinar, que, em caso de aprovação resultará numa diminuição do imposto estimado.

12 – Cumprimento de disposições legais (Prestação de serviços de mediação de seguros)

Informação estabelecida ao abrigo do artigo 51.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, de 30 de dezembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Artigo 51.º nº 1

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:
A Corpos reconhece as remunerações de acordo com as normas em vigor, pelo valor das quantias recebidas e pelo justo valor das quantias a receber.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Remunerações por Natureza	Empresas de seguros	Outros mediadores	Clientes
Numerário	2 580 724,52 €	23 885,85 €	975,37 €
Espécie	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Remunerações por Tipo	Ramo Vida 31/12/2020	Ramo Não Vida 31/12/2020	Fundos Pensões 31/12/2020
Comissões	54 019,13 €	2 550 591,24 €	0,00 €
Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras remunerações	0,00 €	975,37 €	0,00 €

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não Vida”, e por origem:

Entidade (Origem)	Ramo Vida 31/12/2020	Ramo Não Vida 31/12/2020	Fundos Pensões 31/12/2020
Empresas de seguros	53 392,58 €	2 527 331,94 €	0,00 €
Outros mediadores	626,55 €	23 259,30 €	0,00 €
Clientes	0,00 €	975,37 €	0,00 €
TOTAL	54 019,13 €	2 551 566,61 €	0,00 €

d) Níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas:

Entidade (Origem)	%
GENERALI SEGUROS, SA	62,21%

e) Não aplicável

f) Contas a pagar e a receber, desagregadas por origem:

Entidade (Origem)	Contas a Receber	Contas a Pagar
Tomadores de Seguros	32 143,16 €	0,00 €
Empresas de Seguros	379 753,37 €	170 376,27 €
Outros Mediadores	69,55 €	62 028,86 €
Clientes	0,00 €	0,00 €
TOTAL	411 966,08 €	232 405,13 €

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Por natureza	Contas a Receber	Contas a Pagar
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	379 753,37 €	170 376,27 €
Outras Quantias	32 212,71 €	62 028,86 €
TOTAL	411 966,08 €	232 405,13 €

h) A idade dos valores mencionados nas alíneas f) e g) não são superiores a 30 dias.

i) Não aplicável

j) Não aplicável

k) Não aplicável

l) Não aplicável

Artigo 51.º nº 2

a) Indicação das quatro empresas de seguros cujas remunerações pagas em relação ao total das remunerações auferidas pela carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens:

Entidade (Origem)	%
COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL, SA	6,58%
GENERALI SEGUROS, SA	62,21%
LIBERTY SEGUROS - COMPAÑIA DE SEGUROS Y REASEGUROS, SA	5,20%
CARAVELA - COMPANHIA DE SEGUROS, SA	5,39%

b) Não aplicável

Artigo 51.º nº 3

a) Não aplicável

b) Não aplicável

13 - Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela gerência e autorizadas para emissão em 14 de abril de 2021.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

O ano de 2021, fruto da pandemia global que teve início em 2020, ainda será marcado por um elevado nível de incerteza.

A Corpos implementou um plano de contingência com o objetivo de mitigar estes efeitos, principalmente os relacionados com o bem-estar dos colaboradores. Desde a primeira hora criou um grupo de trabalho para monitorizar a evolução da pandemia e difundir internamente as melhores práticas de acordo com as diretivas da Organização Mundial de Saúde.

A mobilidade operacional já era uma realidade possível na organização desde 2018, fruto de fortes investimentos na digitalização e na cloud, pelo que o impacto na organização e na prestação do serviço ao cliente pelo regime de teletrabalho implementado foi bastante reduzido.

Apesar do surto ser um choque exógeno, de efeitos ainda não quantificados, seguiremos muito atentos às possíveis reações do mercado e da fileira onde estamos inseridos. Apesar da incerteza causada pela circunstância anómala, mantemos a ambição no nosso plano estratégico.

14 -Proposta de aplicação de resultados

A gerência, propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2020, no valor de 266.638,00 Euros, tenha a seguinte aplicação:

Descrição	
Reservas legais	39.800,00
Resultados transitados	226.838,00

O Contabilista Certificado,



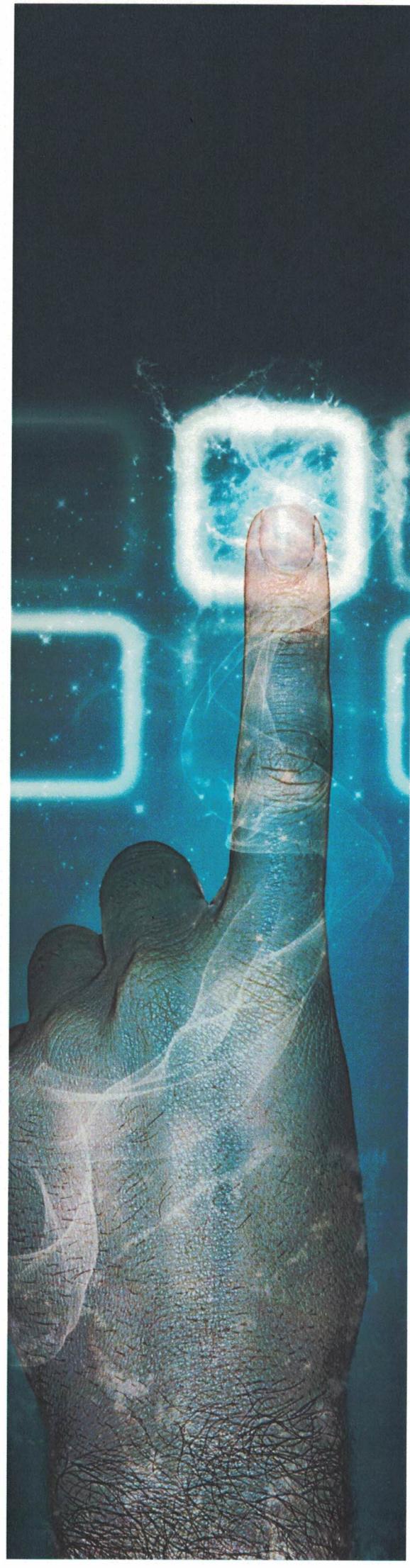
Luciano Veiga Baltar – CC nº 6546

A Gerência,



Certificação Legal de Contas

2020



UNIVERSALIS
CORRETORA DE SEGUROS

U SEGUROS

U SEGUROS DE CRÉDITO

U CONSULTADORIA

U GESTÃO DO RISCO



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CORPOS – CORRETORA DE SEGUROS, LDA (a Entidade), que compreendem o balanço em 31/12/2020 (que evidencia um total de 1 645 866 euros e um total de capital próprio de 631 070 euros, incluindo um resultado líquido de 266 638 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



PAULO FIGUEIREDO & SILVIO AZEVEDO, SROC

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 17 de Abril de 2021

PAULO FIGUEIREDO & SÍLVIO AZEVEDO, SROC

Representada por:

Dr. Sílvio António Neves Amorim Azevedo - ROC 872